

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas

Informações contábeis
intermediárias em
30 de setembro de 2015

Conteúdo

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	3
--	---

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (“Companhia”) tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente. Além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedicar-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa sob o código BDLL4. A Companhia possui duas plantas industriais no estado de São Paulo, nos municípios de Guarulhos e Sorocaba. A sede social da Companhia está localizada em Guarulhos – SP. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como Grupo e individualmente como controladas).

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, além de montagem e manutenção de dutos enterrados.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, tem por objeto a exploração de toras e quaisquer atividades agrícolas e pastoris, inclusive a administração de projetos de florestamento e reflorestamento, além de importação e exportação. A empresa atualmente não tem atividades operacionais e não há também planejamento para descontinuar-la. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Energias Renováveis Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de levantamento. A sede social está localizada em Porto Velho - RO.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A sede social da empresa está localizada em Araras - SP.

A Companhia e suas controladas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos, Óleo e Gás.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

a. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – IAS 34) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21 (R1).

As informações contábeis intermediárias individuais para o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil CPC 21 (R1).

A diretoria, em reunião realizada em 19 de novembro de 2015, autorizou emissão destas informações contábeis intermediárias.

As presentes informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, publicadas em 31 de março de 2015.

b. Reclassificação dos valores correspondentes

As informações correspondentes do balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente emitidas em 26 de março de 2015 e as informações correspondentes das informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2014, originalmente emitidas em 14 de novembro de 2014, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro em decorrência das seguintes reclassificações para apresentação e correção de erros:

Controladora

(i) Balanço Patrimonial

	31 de dezembro de 2014		
	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Contas a receber (a)	144.047	33.183	177.230
Partes relacionadas (a)	59.837	-	59.837
Outros créditos (a)	33.358	26.654	60.012
Total do ativo circulante	383.723	-	383.723
Total do ativo não circulante	404.566	-	404.566
Total ativo	788.289	-	788.289

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
Informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2015

Passivo				
Circulante				
Fornecedores (a)	65.282		10.092	75.374
Partes relacionadas (a)	10.092	-	10.092	-
Total do passivo circulante	289.601		-	289.601
Total do passivo não circulante	161.555		-	161.555
Total passivo	788.289		-	788.289
Patrimônio líquido				
Reservas de capital (b)	97.547	-	12.404	85.143
Outros Resultados Abrangentes (b)	-	12.404	12.404	-
Total do patrimônio líquido	337.133		-	337.133

			30 de setembro de 2014
	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Caixa líquido atividades operacionais	37.748	(14.660)	23.088
Caixa gerado nas operações	18.286	(2.952)	15.334
Receita de juros	-	(1.923)	(1.923)
Imposto de renda e contr.social diferidos	1.029	(1.029)	-
Varição nos ativos e passivos (c)	19.462	(11.708)	7.754
Contas a receber (c)	(36.425)	16.764	(19.661)
Impostos a recuperar e outros (c)	5.904	(34.221)	(28.317)
Outras contas a pagar e outros (c)	4.729	(6.059)	(1.330)
Caixa líquido ativ. Investimento	(5.404)	8.750	3.346
Recebimento operações de mútuo (d)	-	(27.683)	(27.683)
Mútuo concedido (d)	-	36.433	36.433
Caixa líquido ativ. Financiamento	30.385	5.910	36.295
Recebimento operações de mútuo (d)	-	7.820	7.820
Pagamentos operações de mútuo (d)	-	(1.910)	(1.910)
Aumento(Redução) de caixa e equivalentes	62.729	-	62.729

(iii) Demonstração do valor adicionado			30 de setembro de 2014
	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Receitas (e)	341.401	3.456	344.857
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (e)	341.090	3.456	344.546
Insumos adquiridos de terceiros (e)	(256.893)	7.518	(249.375)
Custos dos produtos (e)	(251.326)	4.693	(246.633)
Materiais, energia, etc (e)	(5.567)	2.825	(2.742)
Valor adicionado bruto (e)	84.508	10.974	95.482
Valor adicionado líquido produzido (e)	75.457	10.974	86.431
Valor adicionado total a distribuir (e)	83.372	15.146	98.518
Distribuição do valor adicionado (e)	83.372	15.146	98.518
Pessoal (e)	58.617	15.156	73.773
Remuneração direta (e)	46.497	15.156	61.653
Tributos (e)	12.734	(10)	12.724
Federais (e)	12.187	(10)	12.177

Consolidado

(i) Balanço Patrimonial

	31 de dezembro de 2014		
	Anteriormente	Reclassificações	Reapresentado
Total ativo circulante	368.338	-	368.338
Total ativo não circulante	421.499	-	421.499
Total Ativo	789.837	-	789.837
Passivo			
Circulante			
Fornecedores (a)	72.467	274	72.741
Outras contas a pagar (a)	27.992	- 274	27.718
Total do passivo circulante	307.825	-	307.825
Total do passivo não circulante	144.879	-	144.879
Patrimônio líquido			
Reservas de capital (b)	97.547	- 12.404	85.143
Outros Resultados Abrangentes (b)	- 12.404	12.404	-
Total do patrimônio líquido	337.133	-	337.133
Total do passivo circulante	789.837	-	789.837

(ii) Demonstração dos fluxos de caixa

	30 de setembro de 2014		
	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Caixa líquido atividades operacionais	40.507	588	41.095
Caixa gerado nas operações	20.406	(894)	19.512
Imposto de renda e contr.social diferidos	1.482	(1.482)	-
Encargos financeiros s/financiamentos	5.786	588	6.374
Variação nos ativos e passivos (c)	20.188	1.482	21.670
Fornecedores (c)	(5.645)	646	(4.999)
Outras contas a pagar e outros (c)	1.266	836	2.102
Caixa líquido ativ. Financiamento	25.505	(588)	24.917
Pagamentos de empréstimos	(128.563)	(588)	(129.151)
Aumento(Redução) de caixa e equivalentes	61.170	-	61.170

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
Informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2015

(iii) Demonstração do valor adicionado				30 de setembro de 2014
	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Reapresentado	
Receitas (e)	406.633	2.980	409.613	
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (e)	405.846	3.456	409.302	
Outras receitas (e)	787	(476)	311	
Insumos adquiridos de terceiros (e)	(304.245)	18.238	(286.007)	
Custos dos produtos (e)	(291.054)	21.974	(269.080)	
Materiais, energia, etc (e)	(13.191)	(3.736)	(16.927)	
Valor adicionado bruto (e)	102.388	21.218	123.606	
Valor adicionado líquido produzido (e)	88.285	21.218	109.503	
Valor adicionado recebido em transfer (e)	9.174	3.120	12.294	
Outros (e)	6.883	3.120	10.003	
Valor adicionado total a distribuir (e)	97.459	24.338	121.797	
Distribuição do valor adicionado (e)	97.459	24.338	121.797	
Pessoal (e)	69.828	23.600	93.428	
Remuneração direta (e)	55.902	23.105	79.007	
Benefícios (e)	7.782	495	8.277	
Impostos, taxas e contribuições (e)	18.251	997	19.248	
Federais (e)	15.864	997	16.861	
Remuneração capitais de terceiros (e)	4.196	(259)	3.937	
Aluguéis (e)	2.699	(259)	2.440	

- (a) Reclassificações dos saldos de partes relacionadas para cada grupo de contas de acordo com a natureza da conta, por exemplo: contas a receber, contas a pagar, adiantamento a fornecedores;
- (b) Reclassificação da perda gerada na compra de participação adicional em controlada para reserva de capital, por se tratar de transação com acionistas não controladores, ao invés de outros resultados abrangentes;
- (c) Ajustes na demonstração de fluxos de caixa em função das reclassificações feitas em partes relacionadas no balanço patrimonial;
- (d) As transações com partes relacionadas referente a mútuo foram apresentadas como atividade operacional. A Companhia ajustou sua apresentação de fluxos de caixa referentes a mútuos a pagar (ou seja, empréstimos tomados) para atividade de financiamento de acordo com o parágrafo 17 do CPC 03 e os mútuos a receber (ou seja, empréstimos concedidos) como atividade de investimento, de acordo com o parágrafo 16 do CPC 03;
- (e) Com o objetivo de melhorar as informações e comparabilidade dos dados, alguns valores que compõem as contas demonstradas no DVA – Demonstrativo do Valor Adicionado referentes a 30/09/2014 foram reclassificados.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 4** - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 9** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa 13** – mensuração da vida útil dos ativos;
- **Notas explicativas 19** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos.

A avaliação é revisada regularmente observando os dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então é analisada as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças. Informações

adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 27** - instrumentos financeiros.

(iii) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

3.1 Novas IFRS e Interpretações do IFRIC que ainda não estavam em vigor em 30 de setembro de 2015

Na data de elaboração destas informações contábeis intermediárias, os seguintes IFRS, alterações e interpretações do IFRIC haviam sido publicados, porém não eram de aplicação obrigatória:

- *IFRS 9 Instrumentos Financeiros*: A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição do IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição do IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2018. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de *hedges* e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.
- *IFRS 15 Receita de contrato com clientes*: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

4 Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação	
	30/09/2015	31/12/2014
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.	100,00%	100,00%
Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	100,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	100,00%	100,00%

Os percentuais de participação referem-se ao controle direto e indireto.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. A data base das informações contábeis intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

A IMMA – Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda. é uma entidade controlada em conjunto e com a aplicação obrigatória do “IFRS 11 – Empreendimentos Conjuntos” que eliminou a opção da consolidação proporcional, o investimento na empresa foi contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. As principais informações financeiras da controlada em conjunto estão demonstradas na nota explicativa 14b.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações contábeis intermediárias.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	5.905	545	5.973	696
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	-	29.458	-	32.841
	5.905	30.003	5.973	33.537

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco remoto de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e obrigações compromissadas foram remuneradas por taxas que variavam de 98% a 100,80% do certificado de depósito interbancário (CDI) em 30 de setembro de 2015 (99,20% a 100,80% em 31 de dezembro de 2014), tendo como contraparte bancos de primeira linha.

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante:		Reapresentado		
Clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	72.871	54.745	74.399	56.830
Produtos seriados	14.248	15.812	19.402	20.224
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	116.627	75.575	140.498	86.672
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.922)	(2.085)	(2.651)	(2.764)
	201.824	144.047	231.648	160.962
Partes relacionadas - contratos de serviços e construção (notas explicativas 7 e 12)	38.052	33.183	-	-
	239.876	177.230	231.648	160.962
Não circulante:				
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	11.755	10.731	11.755	10.731
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.877)	(5.366)	(5.877)	(5.366)
	5.878	5.365	5.878	5.365
	245.754	182.595	237.526	166.327

Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	Controladora	Consolidado
Circulante		
Saldo inicial 31/12/2014	(2.085)	(2.764)
Reversão	163	113
Saldo final 30/09/2015	(1.922)	(2.651)
Não Circulante		
Saldo inicial 31/12/2014	(5.366)	(5.366)
Adição	(511)	(511)
Saldo final 30/09/2015	(5.877)	(5.877)
	(7.799)	(8.528)

A composição dos valores em contas a receber referentes aos produtos seriados e serviços, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	10.166	11.294	14.395	14.454
Vencidos 1 a 30 dias	493	1.375	685	1.939
Vencidos 31 a 60 dias	185	437	212	443
Vencidos 61 a 90 dias	417	284	417	284
Vencidos 91 a 120 dias	331	156	331	156
Vencidos acima de 121 dias	2.656	2.266	3.362	2.948
	14.248	15.812	19.402	20.224

A parcela não circulante de contas a receber contém o valor líquido de R\$ 5.878 decorrente de reivindicações em contratos de longo prazo, cujas receitas foram reconhecidas devido às negociações terem atingido um estágio tal que tornou-se provável seu recebimento.

Os prazos ajustados para a conclusão dos projetos de fornecimento de bens de capital e equipamentos de infraestrutura são substancialmente longos e consequentemente propiciam oscilações durante a execução dos projetos, o que obriga a Companhia e suas controladas a cobrar, junto a determinados clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

A conta “Efeitos a faturar” clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7) refere-se ao saldo a receber de contratos de serviços e construção em execução e ainda não faturados e equivale ao excedente da receita reconhecida pelo método da percentagem completada e o respectivo valor recebido.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, com base em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

7 Contratos de serviços e construção

Os contratos de construção correspondem a produtos sob encomenda. O reconhecimento da receita bruta destes contratos no resultado é feito com base na proporção do trabalho executado até a data do balanço, apurado por meio da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada), conforme previsto no CPC 17 (R1) - Contratos de Construção.

A conta “Adiantamento de clientes” está composta principalmente de valores decorrentes de recebimento de contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida por meio do método da percentagem completada.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante:				
Saldo a receber de contratos faturados em execução ou executados (nota explicativa 6)	72.871	54.745	74.399	56.830
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 6)	116.627	75.575	140.498	86.672
Sub total	189.498	130.320	214.897	143.502
Partes relacionadas	38.052	33.183	-	-
Total	227.550	163.503	214.897	143.502
Não circulante:				
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 6)	5.878	5.365	5.878	5.365
Adiantamentos recebidos por conta de contratos de serviços e construção em execução (nota explicativa 18)	(122.838)	(98.493)	(137.981)	(102.671)
Contratos de serviços e construção líquido a receber	110.590	70.375	82.794	46.196

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos acabados	16.425	15.535	16.590	15.638
Produtos em elaboração	26.934	25.725	36.598	30.842
Matérias primas	41.817	44.309	49.437	49.710
Material de consumo	972	628	3.375	3.391
	86.148	86.197	106.000	99.581

9 Tributos a recuperar e diferidos

a. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante:				
ICMS	12.931	15.116	14.102	15.698
IPI	1.749	3.763	2.046	4.244
Imposto de renda e contribuição social	601	1.094	2.598	4.700
COFINS	7.612	4.611	8.892	5.885
PIS	2.516	1.115	2.765	1.363
Outros	366	722	1.058	1.395
	25.775	26.421	31.461	33.285
Não Circulante:				
ICMS s/aquisição imobilizado	186	200	187	201
IPI	757	734	757	734
PIS	2.888	2.830	2.899	2.841
	3.831	3.764	3.843	3.776
	29.606	30.185	35.304	37.061

b. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos

fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico (data base 31 de dezembro de 2014) aprovado pelos órgãos da Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais	18.517	18.517	25.372	25.447
Base negativa Csll	6.569	6.569	9.216	9.243
Diferenças temporárias	1.388	1.388	1.992	1.992
Total IR/CSLL diferido ativo	26.474	26.474	36.580	36.682
Saldo de IR/CSLL diferido ativo (*)	-	-	(6.137)	(6.110)
	26.474	26.474	30.443	30.572
Efeito de IR/CSLL dif. passivo adoção dos novos pronunciamentos	(55.335)	(56.154)	(67.906)	(69.957)
Saldos de IR/CSLL diferidos passivo	(28.861)	(29.680)	(37.463)	(39.385)

(*) refere-se a IR/CSLL diferido líquido das controladas Barefame Instalações Industriais Ltda. e Duraferro Indústria e Comércio Ltda., que foram mantidos no ativo por não serem compensáveis com o imposto diferido passivo.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a elas correspondentes.

Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:

	Controladora	Consolidado
2016	1.372	2.724
2017	2.375	4.007
2018	3.004	4.086
2019	2.918	3.926
2020	2.978	3.923
2021	2.938	3.824
2022	2.846	3.687
2023	2.751	3.560
2024	2.651	3.436
2025	2.641	3.407
	26.474	36.580

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos

lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, conseqüentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação de despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro/prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social.	(3.756)	4.155	(3.549)	3.661
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	1.277	(1.413)	1.207	(1.245)
Diferenças permanentes e temporárias				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.317)	(2.636)	(9.057)	(1.466)
Receita de incentivos fiscais	-	-	(363)	(953)
Despesas indedutíveis	661	(207)	729	453
Provisões Indedutíveis	-	-	1.419	-
Reversão/ utilização de provisões	(3.667)	(10.434)	(5.352)	(10.403)
Reversão dividendos	(152)	-	(152)	-
Outros	858	-	1.298	342
	(8.617)	(13.277)	(11.478)	(12.027)
Efeito das diferenças permanentes pela alíquota nominal de 34%	2.930	4.514	3.903	4.089
Crédito fiscal diferido não constituído	(3.388)	(2.072)	(4.636)	(1.449)
Compensação de prejuízos fiscais 30%	-	-	139	-
Outros	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:	819	1.029	612	1.395
.Corrente	-	-	(457)	(87)
.Diferido	819	1.029	1.069	1.482

- **Crédito fiscal diferido não constituído:** refere-se a diferenças temporárias, prejuízos fiscais (base do crédito não constituído R\$ 99.126) e base negativa de CSLL (base do crédito não constituído R\$ 84.619) sobre os quais não foi constituído o crédito fiscal diferido em razão do limite aprovado pela Administração no estudo técnico já mencionado nesta nota explicativa.

10 Títulos e valores mobiliários

A conta títulos e valores mobiliários está composta por ações da Vale S/A. O valor de mercado das ações foi obtido por meio da entidade custodiante e referem-se à cotação dos títulos na Bolsa de Valores de São Paulo, no último dia do período.

Estes instrumentos financeiros foram classificados na categoria de “Investimentos mantidos para a venda”.

O detalhamento da quantidade de ações detidas e os valores justos em cada período/exercício está demonstrado conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Quantidade de ações PNAN1 – Vale5	426.240	426.240
Valor de mercado na data de fechamento	13,32	19,39
Custo de aquisição	222	222
Variação do valor justo	5.456	8.043
Saldo contábil (<i>fair value</i>)	5.678	8.265

11 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante		Reapresentado		
Adiantamentos a fornecedores nacionais	50.960	42.758	13.577	16.255
Adiantamentos a fornecedores estrangeiros	17.581	14.811	17.581	14.811
Adiantamentos de férias	-	138	-	116
Outros	2.424	2.305	2.579	2.771
	70.965	60.012	33.737	33.953
Não Circulante				
Depósitos judiciais	5.858	5.459	6.722	8.206
Outros	2.259	2.240	2.553	2.509
	8.117	7.699	9.275	10.715
	79.082	67.711	43.012	44.668

12 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do período e exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas e controlada em conjunto.

As principais operações realizadas referem-se a:

Contratos de mútuo – Referem-se a empréstimos para capital de giro e são contratados à taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras;

Vendas de produtos e serviços - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais;

Prestação de serviços administrativos e aluguéis - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos. Os aluguéis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores específicos acordados entre as partes;

Avais, fianças e hipotecas concedidas em favor das controladas e controlada em conjunto - A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das Controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

	30/09/2015	31/12/2014
Barefame Instalações Industriais Ltda.	460	2.037
Duraferro Indústria e Comércio Ltda	457	5.378
IMMA Industria Met. e Mecânica da Amazônia	-	8.314
	917	15.729

a. Composição dos saldos patrimoniais e transações realizadas entre a Controladora e suas controladas em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

	30/09/2015				30/09/2015	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	32.036	8.003	2.348	-	3.752	22.900
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	14	-	59	2.538	83	471
Energo Agro Industrial Ltda.	-	-	-	8.231	10	737
IMMA Ind.Met.Mec. Amazônia Ltda.	-	-	-	8.191	-	-
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	6.002	-	10.807	-	6.005	17.202
	38.052	8.003	13.214	18.960	9.850	41.310
Contas a receber (Nota explicativa 6)	38.052	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	37.837	-	-	-	-	-
	75.889	-	-	-	-	-

	31/12/2014				30/09/2014	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	49.394	23.564	122	-	10.004	6.554
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	6	-	12	3.270	56	353
Energo Agro Industrial Ltda.	4	-	-	7.874	17	572
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	10.433	-	9.958	6.884	3.815	16.282
	59.837	23.564	10.092	18.028	13.892	23.761
Contas a receber (Nota explicativa 6)	33.183	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	26.654	-	-	-	-	-
	59.837	-	-	-	-	-

Os preços e demais condições comerciais praticadas nas transações entre partes relacionadas são acordadas em contratos firmados.

b. Remuneração dos administradores – benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável)

Em 30 de setembro de 2015, a Administração da Bardella era composta por 4 conselheiros de administração e 3 diretores. O conselho fiscal era composto por 5 membros.

No período findo em 30 de setembro de 2015, os membros do Conselho de Administração foram remunerados pelo montante de R\$ 1.252 (em 30 de setembro de 2014 foi R\$ 1.156), o Conselho Fiscal pelo montante de R\$ 385 (em 30 de setembro de 2014 foi R\$ 350) e a Diretoria pelo montante de R\$ 1.944 (em 30 de setembro de 2014 foi R\$ 1.792), por seus serviços.

A Companhia e suas controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós-emprego e programas de remuneração baseada em ações.

13 Imobilizado

					Controladora
					30/09/2015 31/12/2014
	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	2,70%	131.442	(27.086)	104.356	105.893
Máquinas e equipamentos	8,40%	145.024	(97.891)	47.133	52.461
Móveis e utensílios	10,00%	6.022	(5.201)	821	994
Veículos	20,00%	3.907	(2.799)	1.108	1.209
Equipamentos de informática	20,00%	4.998	(4.787)	211	231
Terrenos	0,00%	55.658	-	55.658	55.658
Instalações	10,00%	26.337	(25.309)	1.028	1.254
Obras em andamento	0,00%	7.481	-	7.481	5.303
		380.869	(163.073)	217.796	223.003

					Consolidado
					30/09/2015 31/12/2014
	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,10%	165.430	(32.910)	132.520	134.689
Máquinas e equipamentos	9,00%	187.758	(124.757)	63.001	69.976
Móveis e utensílios	10,00%	7.704	(6.552)	1.152	1.349
Veículos	13,80%	31.296	(24.130)	7.166	8.791
Equipamentos de informática	20,00%	7.076	(6.794)	282	347
Terrenos	0,00%	56.894	-	56.894	56.894
Instalações	10,00%	30.066	(26.586)	3.480	3.718
Obras em andamento	0,00%	9.436	-	9.436	6.520
		495.660	(221.729)	273.931	282.284

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, do montante líquido demonstrado, R\$ 7.848, refere-se substancialmente a máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

					Controladora
					31/12/2014 30/09/2015
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	131.678	-	(236)	-	131.442
Máquinas e equipamentos	145.679	238	(1.213)	320	145.024
Móveis e utensílios	6.099	14	(91)	-	6.022
Veículos	4.332	-	(436)	11	3.907
Equipamentos de informática	5.132	10	(144)	-	4.998
Terrenos	55.658	-	-	-	55.658
Instalações	26.555	-	(218)	-	26.337
Obras em andamento	5.303	2.544	(35)	(331)	7.481
	380.436	2.806	(2.373)	-	380.869

					Consolidado
					31/12/2014 30/09/2015
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	165.652	4	(236)	10	165.430
Máquinas e equipamentos	188.226	426	(1.275)	381	187.758
Móveis e utensílios	7.749	55	(100)	-	7.704
Veículos	32.125	59	(899)	11	31.296
Equipamentos de informática	7.254	16	(194)	-	7.076
Terrenos	56.894	-	-	-	56.894
Instalações	30.234	50	(218)	-	30.066
Obras em andamento	6.520	3.353	(35)	(402)	9.436
	494.654	3.963	(2.957)	-	495.660

Movimentação da depreciação				Controladora
	31/12/2014			30/09/2015
	Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações	(25.785)	(1.537)	236	(27.086)
Máquinas e equipamentos	(93.218)	(5.884)	1.211	(97.891)
Móveis e utensílios	(5.105)	(139)	43	(5.201)
Veículos	(3.123)	(101)	425	(2.799)
Equipamentos de informática	(4.901)	(64)	178	(4.787)
Instalações	(25.301)	(226)	218	(25.309)
	(157.433)	(7.951)	2.311	(163.073)

Movimentação da depreciação				Consolidado
	31/12/2014			30/09/2015
	Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações	(30.963)	(2.183)	236	(32.910)
Máquinas e equipamentos	(118.250)	(7.766)	1.259	(124.757)
Móveis e utensílios	(6.400)	(203)	51	(6.552)
Veículos	(23.334)	(1.668)	872	(24.130)
Equipamentos de informática	(6.907)	(114)	227	(6.794)
Instalações	(26.516)	(288)	218	(26.586)
	(212.370)	(12.222)	2.863	(221.729)

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável de seus ativos. A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente a vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Não foram verificados ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 30 de setembro de 2015.

14 Investimentos

a. Propriedades para investimento

Valor justo das Propriedades para Investimento

A Companhia apresenta suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia contrata avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Valor justo das Propriedades para Investimento	2.437	-	13.270	10.833

Receita de aluguel derivada de propriedades para investimento

	30/09/2015	30/09/2014
Aluguéis Recebidos	365	173

As propriedades para investimento correspondem a imóveis comerciais.

b. Participação em empresas controladas, controlada em conjunto e coligada

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Participação em empresas controladas, controlada em conjunto e coligada	126.280	123.169	83.431	74.373
Outros Investimentos	141	141	145	145
	126.421	123.310	83.576	74.518

Movimentação dos saldos

	Barefame Inst.Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. E Cor. Seguros Ltda.	Energro Agro Industrial Ltda.	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.	IMMA - Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.	Sub total	Provisão p/ perdas investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(13.170)	26.400	5.185	17.211	70.815	3.558	109.999	13.170	123.169
Resultado de equivalência patrimonial	(4.213)	515	282	676	8.988	69	6.317	4.213	10.530
Resultado de equiv. patrimonial sobre resultado abrangente	-	(1.707)	-	-	-	-	(1.707)	-	(1.707)
Lucros/Dividendos distribuídos	-	(476)	(197)	(5.039)	-	-	(5.712)	-	(5.712)
Saldo em 30 de setembro de 2015	(17.383)	24.732	5.270	12.848	79.803	3.627	108.897	17.383	126.280

Informações das Investidas

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energro Agro Industrial Ltda.	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo circulante	37.505	28.061	1.667	419	375	561
Ativo não circulante	41.368	45.692	28.650	32.427	8.231	7.874
Passivo circulante	86.282	59.294	234	216	237	201
Passivo não circulante	9.974	27.629	5.351	6.230	-	-
Patrimônio líquido	(17.383)	(13.170)	24.732	26.400	8.369	8.234
Receita operacional líquida	50.311	61.040	579	764	-	-
Resultado do exercício	(4.213)	(563)	515	519	448	221

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energro Agro Industrial Ltda.	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quotas	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Patrimônio líquido	(17.383)	(13.170)	24.732	26.400	8.369	8.234
Participação no capital social, no final do exercício	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	(17.383)	(13.170)	24.732	26.400	5.270	5.185
Resultado de equivalência patrimonial	(4.213)	(563)	515	519	282	141

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Ind. e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo circulante	131.598	100.559	31.349	25.502	519	510
Ativo não circulante	96.244	97.231	20.552	28.680	16.976	16.650
Passivo circulante	56.978	43.364	32.080	28.442	20	18
Passivo não circulante	11.259	12.798	3.761	4.225	-	-
Patrimônio líquido	159.606	141.628	16.060	21.515	17.475	17.142
Receita operacional líquida	113.218	106.232	29.285	50.975	-	-
Resultado do exercício	17.977	8.075	845	884	522	(7)

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Ind. e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Capital social	10.000	10.000	1.500	1.500	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	5.000	5.000	1.200	1.200	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	5.000	5.000	1.200	1.200	-	-
Patrimônio líquido	159.606	141.628	16.060	21.515	17.475	17.142
Participação no capital social, no final do exercício	50,00%	50,00%	80,00%	80,00%	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	79.803	70.815	12.848	17.212	3.627	3.558
Resultado de equivalência patrimonial	8.988	4.038	676	706	69	(56)

15 Intangível

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia e suas controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

						Controladora			
Prazos de vida útil		Custo				Amortização			
		Saldo em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/09/2015	Saldo em 31/12/2014	Amortização	Baixas	Saldo em 30/09/2015
Vida útil definida									
Software	5 anos	32.048	2.551	(42)	34.557	(17.524)	(253)	42	(17.735)
Ágio aquis. investim Duraferro	indefinida	3.337	-	-	3.337	-	-	-	-
		35.385	2.551	(42)	37.894	(17.524)	(253)	42	(17.735)
Líquido						17.861			20.159

Consolidado									
Prazos de vida útil		Custo				Amortização			
		Saldo em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/09/2015	Saldo em 31/12/2014	Amortização	Baixas	Saldo em 30/09/2015
Vida útil definida									
Software	5 anos	33.756	2.599	(42)	36.313	(19.128)	(310)	42	(19.396)
Ágio aquis. investim Duraferro	indefinida	5.005	-	-	5.005	-	-	-	-
		38.761	2.599	(42)	41.318	(19.128)	(310)	42	(19.396)
Líquido						19.633			21.922

O ágio na aquisição de investimentos corresponde à aquisição em 23 de abril de 2009, de 60% de participação na empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda. pelo valor total em dinheiro de R\$15.000, sendo 40% adquirida pela Bardella S.A. Indústria Mecânicas pelo valor de R\$10.000 e 20% adquirido pela controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. pelo valor de R\$5.000. Nesta mesma data, a Companhia assumiu o controle da Duraferro Indústria e Comércio Ltda.

A partir de 01 de janeiro de 2009 os saldos residuais de ágios não sofrem amortizações e são objetos de teste anual de recuperação do valor contábil, conforme o CPC 1 (R1).

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas não identificaram necessidade de constituição de provisão para perdas com base nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos da administração.

16 Fornecedores nacionais e estrangeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
		Reapresentado		Reapresentado
Fornecedores nacionais	82.276	73.653	77.875	71.020
Fornecedores estrangeiros	1.532	1.721	1.532	1.721
	83.808	75.374	79.407	72.741

As operações que a Companhia mantém com fornecedores nacionais e do exterior são principalmente referentes à compras de matéria prima e componentes para os equipamentos de fabricação.

17 Empréstimos e financiamentos

Imobilizado:	Indexador	Taxa média anual de juros em 09/2015	Vencimentos dos Contratos	Controladora		Consolidado	
				30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
BNDES - Finem	TJLP	1,80%	15/06/15	-	1.700	-	1.700
BNDES - Finem	TJLP	2,34%	15/02/16	-	-	457	1.045
BNDES - Finem	TJLP	4,80%	16/11/15	-	-	460	1.483
Bndes - Prosoft	Fixo	8,50%	15/02/15	-	310	-	310
BNDES - Finame	Fixa	4,79%	15/09/15	-	-	-	554
BNDES - Finame	Fixa	6,00%	15/07/24	593	655	593	655
Brasil	CDI	125% do CDI	10/03/20	20.652	-	20.652	-
Outros	CDI	123% do CDI	14/09/15	-	675	-	675
Sub-Total				21.245	3.340	22.162	6.422
Capital de Giro:							
Financiamento Importação	EUR	2,48%	05/01/15 a 23/02/15	-	6.518	-	6.518
Financiamento Importação	USD	3,02%	08/01/15 e 05/06/15	-	4.985	-	4.985
Financiamento Importação	USD	1,90%	01/08/2015 a 27/02/2016	1.077	-	1.077	-
Capital de Giro	CDI	120% do CDI	26/07/15 a 13/05/17	6.700	19.035	15.743	19.035
Capital de Giro	CDI	125% do CDI	20/04/2016 a 09/09/2016	13.531	-	4.488	-
Capital de Giro	Fixo	1,49% am	29/12/2015 e 15/01/2016	5.809	-	5.809	-
Capital de Giro	CDI	139% do CDI	05/12/2015 a 07/07/2016	22.428	-	22.726	-
Finame Fabricante	Fixa	3,00%	15/07/14 a 15/01/15	-	11.682	-	11.682
Finame Fabricante	Fixa	6,00%	15/08/14 a 15/02/15	90.982	111.936	90.983	111.936
Finame Fabricante	Fixa	9,50%	15/09/2015 a 15/11/2016	15.179	-	15.179	-
Finame Fabricante	Fixa	3,50%	17/11/14 a 15/01/15	-	-	-	4.333
Total Capital de Giro:				155.706	154.156	156.005	158.489
Total Geral:				176.951	157.496	178.167	164.911
Parcela Circulante				142.016	60.109	143.232	67.263
Parcela não circulante				34.935	97.387	34.935	97.648
Juros Pagos				12.747	8.633	13.773	9.684

Para os contratos de financiamentos celebrados junto ao BNDES com taxas de juros inferiores às taxas praticadas no mercado, as quais enquadram-se no escopo do IAS 20 /CPC 7, foram

efetuados cálculos comparativos para cada contrato com a utilização do método de juros efetivos definidos pelo IAS 39 / CPC 38. As comparações foram efetuadas entre o valor total da dívida calculada com base na respectiva taxa pactuada e o cálculo de acordo com as taxas de mercado (valor justo). A receita de subvenção concedida pelo BNDES a apropriar, ajustada a valor presente em 30 de setembro de 2015, resultou para a Controladora em R\$ 2.915 e para o Consolidado R\$ 2.926. Em 30 de setembro de 2014 foi R\$ 2.893 para a Controladora e R\$ 2.812 (Consolidado).

Os financiamentos Finame têm como garantia os próprios bens financiados. Os demais financiamentos não possuem garantia. A Companhia e suas controladas não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

Os juros de empréstimos e financiamentos pagos no período estão classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

Cronograma de desembolsos - Não circulante

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2016	16.165	90.197	16.165	90.458
2017	7.991	6.736	7.991	6.736
2018	4.658	.	4.658	-
2019 a 2024	6.121	454	6.121	454
	34.935	97.387	34.935	97.648

18 Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo de adiantamento de clientes	85.001	71.839	137.981	102.671
Partes relacionadas	37.837	26.654	-	-
	122.838	98.493	137.981	102.671

A conta “Adiantamento de clientes” está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda (Contratos de construção vide nota explicativa 7) e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida por meio do método da percentagem completada, conforme previsto no CPC 17 (R1) - Contratos de construção.

19 Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em avaliação de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Movimentação dos processos no período

	31/12/2014			Controladora 30/09/2015
	Saldo Inicial	Adição de provisões	Reversão/Utilização de provisões	Saldo final
Trabalhistas/cíveis	560	155	(181)	534
Tributárias:				
.Federal	116	-	-	116
.Municipal	56	-	-	56
Subtotal tributárias	172	-	-	172
	732	155	(181)	706

	31/12/2014			Consolidado 30/09/2015
	Saldo Inicial	Adição de provisões	Reversão/Utilização de provisões	Saldo final
Trabalhistas/cíveis	1.996	690	(181)	2.505
Tributárias:				
.Federal	3.225	51	(2.660)	616
.Municipal	56	-	-	56
Subtotal tributárias	3.281	51	(2.660)	672
	5.277	741	(2.841)	3.177

Prováveis

Demandas trabalhistas e cíveis

Não foram identificados processos individualmente relevantes. Dos processos existentes são pleiteadas as seguintes verbas: horas extras, férias, adicional de periculosidade, insalubridade, dentre outras. Atualmente existem processos trabalhistas e cíveis em curso contra a Companhia e suas controladas, para os quais foram provisionados R\$ 534 na controladora (em 31 de dezembro de 2014 era R\$ 560) e R\$ 2.505 no consolidado (em 31 de dezembro de 2014 o valor era de R\$ 1.996), relativos aos processos classificados por nossa assessoria jurídica como perda provável.

Demandas tributárias

A Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais relativos a demandas tributárias em andamento nos quais são partes, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos, foi provisionado na controladora o valor total de R\$ 172 (em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 172) e no consolidado R\$ 672 (em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 3.281).

Possíveis

Para os processos trabalhistas no montante de R\$ 21.634 (em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 24.000), cíveis no montante de R\$ 3.152 (em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 1.242) e tributários no montante de R\$ 14.361 (em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 13.994) avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante total de R\$ 39.147 (em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 39.236), nenhuma provisão foi constituída.

Das contingências classificadas como possíveis, os processos considerados relevantes referem-se a demandas tributárias onde se discute:

- Incidência de INSS sobre a participação da diretoria nos lucros da Companhia enquanto diretores com contrato de trabalho suspenso: R\$ 2.758;
- Incidência de contribuição social sobre o lucro líquido correspondente a exportações efetuadas no ano de 1989: R\$ 3.258;
- Contribuições previdenciária e de terceiros em relação a valores pagos a segurados na condição de diretores de sociedade anônima entre novembro de 1991 a junho de 1996: R\$ 4.308.

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o capital social, subscrito e integralizado de R\$ 116.800, está representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas de capital

- ***Reservas de incentivos fiscais***

É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

c. Reservas de lucros

O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

- ***Reserva legal***

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- ***Reservas de retenção de lucros***

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

- ***Reservas de lucros a realizar***

Essa reserva é constituída como uma destinação do lucro do exercício ou parte dele, ainda não realizado financeiramente pela Companhia para fins de distribuição de dividendos.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

São classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

e. Lucro/Prejuízo por ação

Básico - O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia. Não houve novas emissões de ações nem mesmo compra de ações próprias durante o período findo em 30 de setembro de 2015.

30/09/2015	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro atribuível	(1.114)	(1.823)	(2.937)
Média de ações	607	993	1.600
Lucro por ação	(1,84)	(1,84)	(1,84)

Diluído - O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações potenciais ou quaisquer outros instrumentos financeiros conversíveis que provocariam diluição, dessa forma, o lucro por ação diluído não possui diferença em relação ao lucro básico por ação.

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas financeiras				
Juros	(16.325)	(8.696)	(16.471)	(8.807)
Variações cambiais passivas	-	-	-	-
Fianças bancárias	(590)	(620)	(590)	(618)
IOF	(1.769)	(1.552)	(1.915)	(1.716)
Descontos concedidos	(412)	(581)	(426)	(595)
Outros	(699)	(772)	(968)	(882)
	(19.795)	(12.221)	(20.370)	(12.618)
Receitas financeiras				
Juros	3.518	4.079	2.159	1.649
Variações cambiais ativas	1.538	139	1.538	184
Ganho operações derivativos	-	-	-	-
Ganho aplicações financeiras	108	144	487	184
Outros	397	474	420	1.094
	5.561	4.836	4.604	3.111
Líquido	(14.234)	(7.385)	(15.766)	(9.507)

22 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Outras despesas operacionais				
Provisões operacionais	(819)	(605)	(1.485)	(698)
Prejuízo na venda de bens do imobilizado e investimentos	(62)	(20)	(67)	(43)
Custo ociosidade de fabricação	(385)	(2.742)	(1.210)	(3.157)
Outras despesas operacionais	(1.805)	(694)	(1.952)	(1.463)
	(3.071)	(4.061)	(4.714)	(5.361)
Outras receitas operacionais				
Reversões/utilização de provisões operacionais	574	968	1.811	2.063
Lucro na venda de bens do imobilizado e investimentos	182	311	490	787
Subvenções Governamentais*	-	-	363	953
Recuperação crédito ação judicial	1.251	-	1.251	-
Multa por atraso de fornecimento	321	-	321	-
Aluguéis/locações	83	1.770	448	1.095
Outras receitas operacionais	1.973	1.364	1.671	1.809
	4.384	4.413	6.355	6.707
	1.313	352	1.641	1.346

(*) As subvenções governamentais, uma vez atendidos os requisitos necessários, foram reconhecidas como receita conforme determina o CPC 7 – Subvenção e assistência governamentais, entretanto, devido a restrições legais quanto à sua distribuição aos sócios ou acionistas, foram transferidas à conta de Reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

Os custos com ociosidade referem-se à situação anormal e temporária de ocupação dos meios produtivos.

23 Informação por segmento

Para fins de administração, as entidades do consolidado da Companhia são divididas em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais:

- O segmento de mecânica correspondente à fabricação de equipamentos sob encomenda e;
- O segmento de aços e serviços representado pela laminação de metais e serviços diversos.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base na receita bruta e no lucro ou prejuízo líquido.

30/09/2015	MECÂNICA	AÇOS E SERVIÇOS	TOTAL	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
Receita líquida	299.560	101.126	400.686	(46.577)	354.109
Lucro do período	(3.994)	(1.348)	(5.342)	2.405	(2.937)
Ativos operacionais	744.107	251.196	995.303	(157.037)	838.266
Passivos operacionais	472.153	159.390	631.543	(125.259)	506.284

30/09/2014	MECÂNICA	AÇOS E SERVIÇOS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
Receita líquida	296.786	89.372	(31.348)	354.810
Lucro do período	2.985	899	1.300	5.184
Ativos operacionais	757.265	228.036	(160.500)	824.801
Passivos operacionais	452.866	136.372	(126.848)	462.390

24 Receita operacional líquida

		Controladora		Consolidado
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita bruta vendas de produtos	355.145	339.171	349.892	362.355
Receita bruta serviços prestados	-	-	54.892	41.444
Impostos s/ vendas	(34.634)	(36.273)	(50.675)	(48.989)
Receita Líquida	320.511	302.898	354.109	354.810

25 Despesa por natureza

		Controladora		Consolidado
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Materiais e demais desp.comerciais e adm.	(188.744)	(173.185)	(168.313)	(175.081)
Energia, serviços de terceiros	(32.214)	(23.921)	(45.192)	(33.011)
Gastos com pessoal	(88.501)	(82.917)	(126.552)	(119.327)
Depreciação/amortização	(8.204)	(9.051)	(12.533)	(14.103)
	(317.663)	(289.074)	(352.590)	(341.522)

		Controladora		Consolidado
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custo dos produtos vendidos e/ou serviços prestados	(278.725)	(251.326)	(302.303)	(291.054)
Despesas com vendas	(20.196)	(19.261)	(21.513)	(20.766)
Despesas gerais e administrativas	(15.161)	(15.189)	(25.178)	(26.389)
Honorários e participação da administração	(3.581)	(3.298)	(3.596)	(3.313)
	(317.663)	(289.074)	(352.590)	(341.522)

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques.

O valor total dos riscos diversos conforme apólice vigente em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 123.236 e (em 31 de dezembro de 2014 o valor reapresentado era de R\$ 149.252).

27 Instrumentos financeiros

a. Visão geral

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, consequentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das “*estimativas contábeis*”, conforme consta na nota explicativa 2d.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

b. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam dos valores de realização e mercado, respectivamente. O investimento na Vale S.A., foi classificado na categoria “Investimentos disponíveis para a venda”. Esse investimento encontra-se avaliado pelo seu valor justo, com base nas cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços e suas variações são registradas em “Outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido.

Quando necessário, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a agentes financeiros de primeira linha. Os derivativos são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado e referem-se a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. São avaliados por essa hierarquia as ações da Vale S/A;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os saldos de empréstimos e financiamento e os instrumentos financeiros derivativos, quando aplicável.

Não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento.

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
Informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2015

Instrumentos Financeiros - Controladora - 30/09/2015

Classificação contábil	Nota	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros passivos Financeiros	Total
Ativos Financeiros					
Não mensurados a valor justo					
Contas a receber de clientes	6	245.754	-	-	245.754
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	5.905	-	-	5.905
		251.659	-	-	251.659
Passivos Financeiros					
Não mensurados a valor justo					
Dividendos				5.906	
Empréstimos Bancários	17	-	-	176.951	176.951
Fornecedores	16	-	-	83.808	83.808
		-	-	266.665	260.759

Instrumentos Financeiros - Controladora - 31/12/2014

Classificação contábil	Nota	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros passivos Financeiros	Total
Ativos Financeiros					
Não mensurados a valor justo					
Contas a receber de clientes	6	182.595	-	-	182.595
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	30.003	-	-	30.003
		212.598	-	-	212.598
Passivos Financeiros					
Não mensurados a valor justo					
Dividendos¹				6.058	
Empréstimos Bancários	17			157.496	157.496
Fornecedores	16			75.374	75.374
		-	-	238.928	232.870

Instrumentos Financeiros - Consolidado - 30/09/2015

Classificação contábil	Nota	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros passivos Financeiros	Total
Ativos Financeiros					
Mensurados a valor justo					
Títulos Patrimoniais	10		5.678		5.678
Não mensurados a valor justo					
Contas a receber de clientes	6	237.526			237.526
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	5.973			5.973
		243.499	5.678	-	249.177
Passivos Financeiros					
Não mensurados a valor justo					
Dividendos				7.166	
Empréstimos Bancários	17			178.167	178.167
Fornecedores	16			79.407	79.407
		-	-	264.740	257.574

Instrumentos Financeiros - Consolidado - 31/12/2014

Classificação contábil	Nota	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros passivos Financeiros	Total
Ativos Financeiros					
Mensurados a valor justo					
Títulos Patrimoniais	10	-	8.265	-	8.265
Não mensurados a valor justo					
Contas a receber de clientes	6	166.327	-	-	166.327
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	33.537	-	-	33.537
		199.864	8.265	-	208.129
Passivos Financeiros					
Não mensurados a valor justo					
Dividendos				6.058	
Empréstimos Bancários	17	-	-	157.496	157.496
Fornecedores	16	-	-	72.741	72.741
		-	-	236.295	230.237

A Companhia não divulgou os valores justos, uma vez que seus valores contábeis são razoavelmente próximos ao valor justo, exceto para títulos patrimoniais, conforme divulgado na nota explicativa 10.

a. Riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Entretanto as respectivas situações atuais dos fluxos de caixas contratuais dos projetos estão sujeitas aos riscos de atrasos de pagamentos por parte dos clientes e suspensões de contratos. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Em função do agravamento da crise econômica, principalmente no segundo trimestre de 2015, houve um aumento na inadimplência por parte dos clientes de produtos seriados e serviços (Nota 6). Para garantir o recebimento dos créditos, a Companhia está tomando as medidas aplicáveis em função da situação econômica financeira de cada cliente inadimplente.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos altamente negociáveis em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (outros que não 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de fluxos de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Além disso, a Companhia dispõe das seguintes linhas de crédito:

- Contas de saques a descoberto não garantidos no valor total de R\$ 26.500. Encargos financeiros indexados em 139% do CDI.

30/09/2015

Fluxos de Caixa Contratuais

						Controladora
	Valor contábil	0 a 2 meses	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos Financeiros não Derivativos						
Empréstimos Bancários Garantidos	594	10	81	120	180	203
Empréstimos Bancários Não Garantidos	176.357	2.012	139.927	24.035	10.352	31
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	332.230	44.025	79.785	-	139.395	69.025
TOTAL DA DÍVIDA (PC + PNC)	509.181	46.047	219.793	24.155	149.927	69.259

						Consolidado
	Valor contábil	0 a 2 meses	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos Financeiros não Derivativos						
Empréstimos Bancários Garantidos	1.511	571	437	120	180	203
Empréstimos Bancários Não Garantidos	176.358	1.451	140.489	24.035	10.352	31
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	344.972	49.885	71.524	-	154.538	69.025
TOTAL DA DÍVIDA (PC + PNC)	522.841	51.907	212.450	24.155	165.070	69.259

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou

produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao Patrimônio líquido consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

		Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
30/09/2015	▼	+ 100	(700)	(700)
	▼	+ 150	(1.050)	(1.050)
	▼	-25	175	175
	▼	- 50	350	350
31/12/2014	▼	+ 100	(224)	(224)
	▼	+ 150	(336)	(336)
	▼	-25	56	56
	▼	- 50	112	112

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio consolidado.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados conforme segue:

	Valores (em R\$ mil)		Moeda
	30/09/2015	31/12/2014	
Natureza do Saldo			
Adiantamentos para importações	7.014	8.200	EUR
Adiantamentos para importações	10.567	6.611	USD
Financiamento Finimp	-	6.518	EUR
Financiamento Finimp	1.077	4.985	USD
Importações de materiais	430	724	EUR
Importações de materiais	1.102	997	USD

Derivativos em aberto

A posição consolidada de derivativos foi liquidada em janeiro de 2014.

b. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro Consolidado antes da tributação.

	Aumento/Redução em Percentual s/ taxa de câmbio	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
30/09/2015	+25%	3.743	3.743
	+50%	7.486	7.486
	-25%	(3.743)	(3.743)
	-50%	(7.486)	(7.486)
31/12/2014	+25%	397	397
	+50%	794	794
	-25%	(397)	(397)
	-50%	(794)	(794)

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	176.951	157.496	178.167	164.911
Fornecedores	83.808	75.374	79.407	72.741
Provisão IR e CSLL	-	-	253	104
Dividendos propostos/juros sobre capital próprio	5.906	6.058	7.166	6.058
Adiantamento de clientes	122.838	98.493	137.981	102.671
Provisão de férias e encargos	18.859	13.050	24.260	15.971
Provisão para contingências	706	732	3.177	5.277
Provisão IR e CSLL diferidos	28.861	29.680	37.463	39.385
Outros	55.695	70.273	38.410	45.586
Dívida líquida	493.624	451.156	506.284	452.704
Patrimônio líquido	331.982	337.133	331.982	337.133
Patrimônio líquido e dívida líquida	825.606	788.289	838.266	789.837
 Coefficiente de alavancagem	 1,49	 1,34	 1,53	 1,34

Risco de concentração de negócios

Considerando as características do mercado de bens de capitais de longo prazo de fabricação, a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de concentração de negócios.

28 Eventos subsequentes

Em Julho/2015 foi assinado entre a Companhia e o Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos, Acordo Coletivo de Trabalho com redução de jornada e redução de salários aplicável aos empregados da planta de Guarulhos – SP e válido para o período de 13 de julho a 09 de outubro de 2015.

Em 09 de outubro de 2015 foi assinado prorrogação para o período de 10 de outubro de 2015 a 08 de janeiro de 2016, nos mesmos termos.

Em seu período de vigência, o acordo permite melhor adequação entre a disponibilidade do pessoal empregado e o planejamento de ocupação dos recursos.

* * *

Conselho de administração

Claudio Bardella
Presidente

Alfredo Camargo Penteado Neto
Vice-Presidente

José Sebastião Baptista Puoli
Conselheiro

Mauro Fernando Maria Arruda
Conselheiro

Diretoria

José Roberto Mendes da Silva
Diretor Presidente

Eduardo Fantin
Diretor

Rubens Geraldo Gunther
Diretor

Conselho fiscal

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Conselheiro

Carlos Jorge Loureiro
Conselheiro

Henrique Alves de Araújo
Conselheiro

Patricia Valente Stierli
Conselheira

José Eduardo Escorel de Carvalho
Conselheiro

Contador

Luiz Honório Martins
CRC - 1SP128092/O-2